Processo nº 00269/2021

Parecer nº 263/2021 CEC/RS

O projeto "VERTENTE DA CANÇÃO NATIVA DE PIRATINI - 9ª EDIÇÃO" é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto acima citado, após realizada a análise pela equipe técnica do Pró-Cultura RS e sendo atendidas as diligências solicitadas, é considerado adequado quanto a sua proposta, sendo recomendado para avaliação coletiva.

O projeto tem como produtor cultural MJ PRODUTORA DE EVENTOS LTDA, por contador Cristiane M. de Araújo Contabilidade, se classifica como MÚSICA e não está vinculado à data fixa. O valor proposto para financiamento pelo sistema LIC é de R$ 174.930,00 (cento e setenta e quatro mil novecentos e trinta reais), tendo um aporte da administração municipal no valor de R$ 15.500,00 (quinze mil e quinhentos reais).

Retomado no ano de 2019 através de uma parceria inédita entre a prefeitura municipal de Piratini e esta produtora, o Vertente da Canção Nativa consolida-se como um dos mais importantes festivais competitivos de música nativista da região sul de nosso estado. Com o sucesso da 7º edição, após um hiato de muitos anos, o evento foi colocado à prova em 2020, quando a pandemia exigiu uma mudança emergencial de planos. Mesmo tendo sido realizado inteiramente de forma on-line, apenas com seus avaliadores e apresentador reunidos na sede da Secretaria de Municipal de Cultura, Turismo, Desporto e Lazer, o evento conseguiu manter sua excelência e qualidade artística, cumprindo com os seus objetivos. Através de link no Youtube, qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, pode assistir a íntegra do evento. Para este ano, o desafio é realizá-lo nos dois formatos, virtual e presencial, respeitando todos os protocolos vigentes e também oferecendo a possibilidade de participação para aqueles que estarão em suas casas. Serão dois dias de evento, nos quais se apresentarão músicas músicas concorrentes em cada dia, sendo três da fase local e seis da fase estadual. O público, tanto aquele que estará presente, quanto o que estará acompanhando de forma online, poderá votar e escolher a canção mais popular. As apresentações musicais serão de Elton Saldanha, Família Guedes e da Escola de Música de Piratini, com participação especial de Cristiano Quevedo. É importante salientar que, caso não seja possível a realização do evento com a presença de público, a produtora está apta a realizá-lo de forma apenas virtual, assim como em 2020.

A comunidade piratinense abraçou a Vertente. Além disso, vibrou com a sua retomada em 2019 e manteve sua alegria com a realização do festival no ano passado, mesmo que em um formato totalmente adaptado aos tempos difíceis que passamos. Temos aí a dimensão simbólica do evento.

Independente do formato final a ser apresentado, é inevitável que um evento deste porte mobilize uma série de recursos, movimentando a economia local e principalmente a da cultura. Da mesma forma, também gera receita para músicos, técnicos e produtores, recolhe impostos e necessita, inevitavelmente, da parceria com restaurantes, hotéis e outros serviços locais.

O evento será totalmente gratuito, independente da participação presencial do público, também contando com transmissão on-line e ao vivo. A música mais popular será tanto votada pelo

público presente quanto através de enquete virtual, para aqueles que assistirem através do link disponibilizado. Após o evento, o conteúdo gerado ficará disponível na internet para streaming e download de forma totalmente gratuita.

É o relatório.

2. O projeto relatado assemelha-se a dezenas de eventos do gênero, ou seja, um festival de músicas nativistas baseado em quatro fases, inscrições, triagem, apresentações e premiações. O diferencial é que tal promoção estará levando a uma região pouco beneficiada, para não dizer quase que esquecida, movimentações de recursos à classe artística como um todo, acrescentados de dimensões simbólicas e cidadãs, fundamentais nos tempos em que nos encontramos.

Este relator acredita que a historicidade local poderia ser melhor aproveitada neste projeto. Piratini, além de outros valores, foi, por longos anos, capital farroupilha. Recentemente recebeu de um colecionador mais de mil peças alusivas à revolução para ser integrada ao seu museu. Estes valores poderiam ser explorados em oficinas, palestras, exposições, tudo em conjunto com o festival. Da mesma forma, não se percebe um incentivo às novas gerações através de um evento paralelo específico para crianças e adolescentes, visto que os festivais são uma vertente para quem está começando.

Recomendo, também, que se observe níveis de acessibilidade, independentemente do formato do evento.

Estas observações e sugestões, no entanto, não são motivos suficientes para inviabilizar este projeto que entendo ter mérito cultural.

Dessa forma, este relator considera o projeto bem arrazoado, com distribuição de valores equilibrados e metodologia usual e apropriada para os moldes a que se propõe, pertinente em relação as suas dimensões simbólica, cidadã e econômica, além de proporcionar a democratização do acesso e de produzir e salvaguardar bens culturais.

Pró-cultura RS

3. Em conclusão, o projeto ***"VERTENTE DA CANÇÃO NATIVA DE PIRATINI - 9ª EDIÇÃO"*** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R$ 174.930,00** (cento e setenta e quatro mil novecentos e trinta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 09 de agosto de 2021.

Léo Francisco Ribeiro de Souza

Conselheiro Relator